

O Líder 360 Graus

Dan Reiland

Meu sogro foi um *tenente*¹ da Marinha e eu sempre gostei de ouvi-lo contar suas histórias de liderança em tempos de paz e em tempos de guerra. Tenho um grande respeito pela sua habilidade de liderar para cima, para baixo e para os lados.

Se você sabe qualquer coisa sobre a Marinha Americana, saberá que os *tenentes* são os que fazem tudo acontecer. Meu pai foi um oficial da Marinha e confirma isso! Iria ainda mais longe e diria que os *tenentes* dirigem a Marinha, mas eu não quero ofender os Oficiais tão rápido!

O fato é que um bom oficial da Marinha, do primeiro nível até o almirante reconhece o incrível valor de um provado *tenente* e, portanto, dá a ele 100% de suporte. Um *tenente* pode ser responsável por milhares de homens e leva consigo uma tremenda responsabilidade, mas não são considerados como oficiais. Eles estão no topo das listas de classificação. *Tenentes* precisam tornar-se especialistas, não só em liderar homens e mulheres, por quem são responsáveis, mas também liderar para influenciar e servir os oficiais que os comandam.

Na estrita cultura militar de mandar-e-obedecer, é necessária uma grande habilidade para influenciar e fazer com que o trabalho seja feito. Mais que isso, um *tenente* precisa aprender a conviver e ser uma influência positiva para os outros *tenentes* igualmente colocados no topo. No final das contas, mesmo dentro da nossa cultura militar Americana, onde aparentemente as linhas de autoridade são limpas e claras, não é suficiente ser um líder unidirecional.

Na igreja, é ainda mais complicado, porque não existe a cultura do mandar-e-obedecer com a equipe e, certamente, não existe com os voluntários. Na cultura atual da igreja (e nos negócios também), se você quiser agregar valor e fazer a diferença como líder, liderar para baixo não é o suficiente.

Deixe-me fazer uma citação do novo livro de John Maxwell, O líder 360 graus².

"Essas são figuras clássicas de liderança: William Wallace liderando seus homens contra um exército que oprimia seu povo e ele próprio. Winston Churchill desafiando a ameaça nazista no momento em que a Europa entrava em colapso. Mahatma Gandhi liderando a marcha de duzentas milhas ao mar em protesto ao Ato do Sal. Mary Kay Ash criando sozinha a organização tipo classe-mundial. Martin Luther King Jr., parado em frente ao memorial de Lincoln desafiando a nação com o seu sonho de reconciliação.

Cada uma dessas pessoas foi um grande líder e impactou centenas de milhares, senão milhões, de pessoas. Mas ainda assim, essas figuras podem ser mal interpretadas. A realidade é que 99% das lideranças não acontecem do topo, mas sim do meio da organização. Normalmente uma organização tem apenas uma pessoa que é "O" líder. Então o que você faz se você não é aquela UMA pessoa?"

¹ O autor refere-se a um tipo de patente dentro da Marinha Americana que não é reconhecida como um Oficial dentro daquela estrutura militar.

² Este livro de John Maxwell foi lançado este ano nos Estados Unidos e ainda não foi publicado no Brasil

Sabendo os percentuais, posso dizer que há grande possibilidade de que você não seja o pastor principal da sua igreja. E se você for, você sabe que apesar de ser "o" líder, você não faz as coisas acontecerem sozinho. O fato é que existem outros vários líderes que o ajudam a fazer progredir a missão da sua igreja.

A realidade é que 99% das lideranças não acontecem no topo, mas sim no meio da organização.

Escrevo este artigo com paixão e baseado em experiência pessoal. Por vinte e cinco anos tenho servido na posição conhecida como "o número dois" da igreja na comunidade local. Eu sei o que significa estar sentado de qualquer um dos lados de uma mesa. Eu sempre servi e segui pelo menos um líder, e simultaneamente liderei dezenas, centenas, e indiretamente influenciei milhares de outras pessoas. Se você for como eu e liderou de algum outro lugar que não "do topo", você precisa digerir o que significa um líder 360 graus. Se você ainda não comprou o livro do John Maxwell, você vai querer adquirir um em breve.

John começa seu novo livro com sete mitos sobre liderar estando no meio da organização. Ao pensar sobre minha juventude na liderança eu consigo lembrar de quando eu acreditava em todos esses mitos em um momento ou outro. Deixe-me compartilhar três deles.

Mito número	Tipo	Pensamento
1	Posição	"Não posso liderar se não estou no topo"
3	Influência	"Se estivesse no topo, as pessoas me seguiriam".
5	Liberdade	"Quando chegar ao topo, não terei mais limites".

Hoje eu rio desses mitos e dos outros, mas houve um dia em que esses pensamentos estavam vivos e bem dentro do meu coração e mente. Por favor, escute-me, John está certo, esses são mitos. Não se faça refém do que não é verdade. Você não tem que esperar para liderar, lidere agora, de onde você estiver.

A seguir tratarei muito brevemente sobre a liderança para cima, para baixo, e para os lados, mas eu oro para que isso o ajude a pensar na direção correta.

Liderar para cima

Liderar para cima pode parecer ser a direção mais difícil de um líder 360 graus e, às vezes, pode ser, mas é normalmente a mais satisfatória. Quando você traz influência positiva ao seu chefe, você muda grande parte da organização. Liderar bem para cima começa por liderar bem a si próprio. Não tente liderar a pessoa que está acima de você se você não consegue achar seu próprio caminho. Seja consistente em sua disciplina e caráter pessoal. E também, faça bem seu trabalho primeiro. Fico surpreso com pessoas que querem "consertar" a pessoa que está acima deles, mas ainda não deram conta de suas próprias responsabilidades. Deixe que a pessoa acima de você saiba que você

Seja consistente em sua disciplina e caráter pessoal. E também, faça seu trabalho primeiro.

quer genuinamente ajudá-la e ajudar a organização. Faça um esforço adicional para encontrar soluções (e devote energia pessoal para implementar estas soluções), não pare na identificação do problema.

Liderar para baixo

Você precisa mostrar para as pessoas que você se importa. Seu título não importa, não interessa quão bom você seja, e os sucessos do passado não importam. As pessoas querem saber se você se importa com elas hoje. As pessoas que se reportam a você o seguirão por livre e espontânea vontade se você tratá-las com a visão de quem elas podem tornar-se ao invés de tratá-las pelo que elas são hoje. Em outras palavras, veja as pessoas como detentoras de alto-potencial e sucessos contínuos. Coloque as pessoas em áreas onde possam usar seus melhores talentos e ajude-as a crescer nas posições em que estão, o máximo possível. Invista, invista, invista. Não tenho como não exagerar na importância de desenvolver aqueles que você lidera. A não ser que você lidere uma companhia muito pequena, uma companhia de um (você), desenvolver as outras pessoas é a sua maior responsabilidade.

Desenvolver as outras pessoas é sua maior responsabilidade.

Liderando para os lados

Líderes raramente pensam em liderar seus pares. Na maioria das vezes pensamos nesses relacionamentos como amizade com aqueles de quem gostamos, e como suportar (ou fugir!) das pessoas que não gostamos. Esta é uma visão muito limitada, porque não existe uma posição neutra quando se trata de liderança. Um de vocês está liderando o outro! Isso não é sobre competição, é sobre realidade. Em bons ambientes de trabalho ocorre um "dar e receber" entre pares e sobre quem está desempenhando o papel de influenciador ou influenciado num dado momento. A pessoa com maior contribuição de acordo com a circunstância é aquela que lidera num dado momento. A habilidade de conseguir isto está baseada em aspectos-chave do relacionamento como confiança, honestidade, ausência de politicagem e fazer o máximo para que a outra pessoa apareça bem. Se você estiver mais preocupado em fazer o time ganhar do que ser reconhecido, ficará surpreso com o que pode ser alcançado. E você será um líder melhor.

Se você estiver mais preocupado em fazer o time ganhar do que ser reconhecido, ficará surpreso com o que pode ser alcançado.

Vá em frente, Lidere!

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – 30 de março de 2006. Processo de autorização formal para veiculação no Brasil em andamento. The Pastor's Coach é um boletim periódico enviado àqueles que o subscrevem.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wilson.zuccherato@merial.com

Tradução para o português Aimine Tescaro Zuccherato. Revisão Wilson R. Zuccherato